



Uma região extremamente pulsante

Patrícia Bernardes

A vice-reitora da PUC Minas, professora Patrícia Bernardes, foi diretora e pró-reitora adjunta da unidade Barreiro, de 2003 a julho de 2007. Economista, é doutora em Administração e mestre em Economia. Na entrevista abaixo, ela acredita no crescimento do número de alunos da graduação na Universidade, em especial na unidade Barreiro, por ser a região “extremamente pulsante”. “Embora haja sinalização de decréscimo da população brasileira, as perspectivas da economia brasileira são boas, a expectativa de vida da população aumentou e o perfil do ingressante nas Universidades tem se alterado, atraindo mais adultos”, afirma.

Durante os quatro anos e meio em que foi diretora e pró-reitora da PUC no Barreiro (2003-2007), quais os principais avanços na gestão da unidade?

Além de cursos de graduação e pós graduação *strito sensu* bem avaliados, respectivamente pelo MEC e pela Capes, é fundamental que a Instituição de Ensino Superior, IES, busque sua perenidade, o que exige que seus processos sejam racionais, de forma que não se permita desperdícios de recursos humanos, materiais e financeiros. Para exemplificar, durante o período que estive à frente da PUC Minas no Barreiro, seguindo as diretrizes emanadas da Pró-reitoria de Recurso Humanos (PRORH), da Pró-reitoria de Infra-estrutura (PROINFRA) e da Pró-reitoria de Gestão Financeira (PROGEF), conseguimos alocar pessoal com perfil mais adequado ao trabalho, racionalizar a utilização do espaço físico, do uso da água, energia elétrica e telefone – ou seja, otimizando recursos e cuidando para que se garanta verdadeiramente a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Como avalia o potencial da unidade Barreiro, que conta hoje com 4.888 alunos de graduação, 219 estudantes de pós-graduação, 313 professores e 103 funcionários e inicia a construção de seu quinto prédio? Qual a importância da unidade Barreiro no âmbito PUC Minas?

No meu entendimento, há ainda uma demanda reprimida por cursos superiores no Brasil, em Minas Gerais e, em Belo Horizonte, apesar de um crescimento que podemos considerar descontrolado de IES, nos últimos 10 anos. Lamentamos, especialmente, que tal crescimento não tenha sido acompanhado da necessária qualidade no ensino ofertado por algumas instituições.

Acredito em crescimento da graduação da PUC Minas e, em especial da PUC Minas no Barreiro, porque o Barreiro é uma região extremamente pulsante de Belo Horizonte.

Embora haja sinalização de decréscimo da população brasileira, as perspectivas da economia brasileira são boas, a expectativa de vida da população aumentou e o perfil do ingressante nas Universidades tem se alterado, atraindo mais adultos.

Assim sendo, acredito que a PUC Minas no Barreiro, ainda vai crescer e terá uma quantidade maior de graduandos, embora em um ritmo um pouco menor do que o ocorrido no último triênio.

Quais características são marcantes, sejam da própria unidade e sua comunidade acadêmica quanto da região do Barreiro?

O compromisso da Universidade em garantir uma presença cristã no mundo universitário e a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, principalmente porque a PUC Minas é uma instituição Católica que valoriza seu corpo docente, discente e administrativo.

Como visualiza o desenvolvimento da PUC no Barreiro nos próximos 10 anos?

Vejo uma Unidade madura com um corpo docente comprometido em ministrar a melhor aula de graduação e de pós graduação e, cotidianamente, reafirmando nossos principais valores e compromisso com uma Universidade efetivamente inserida na comunidade.